Exemplar para a distribuição, não pode ser vendido

ESTRADA na BOLÉIA®

" Para quem é apaixonado por caminhões"

www.naboleia.com.br
Fevereiro/Março 2017 - nº 141 - R$ 8,00

MAN anuncia maior ciclo de investimentos no BRASIL

Perspectivas do transportador para 2017

Os desafios do transporte de medicamentos

O que é preciso para um trânsito mais seguro?

CARTA AO LEITOR

É PRECISO MANTER O OTIMISMO SEMPRE!

O ano de 2017 ainda não se apresentou como todos esperavam. A retomada da economia ainda está muito aquém das expectativas, por outro lado, o índice de confiança do empresário voltou a aumentar em janeiro. Além disso, a inflação vem recuando, sendo que a perspectiva para 2017 é de mais queda, chegando próxima à meta do Governo ao longo do ano.

Esses e outros fatores são bons indícios de que no segundo trimestre poderá haver maior reversão no quadro de recessão do País.

Como veículo de comunicação da área de transporte, uma das mais afetadas com a crise, acreditamos que oportunidades continuarão a surgir mesmo em meio a um cenário difícil. E essa visão é compartilhada por várias empresas do setor, que vêm anunciando investimentos e se mostram confiantes no potencial de recuperação da economia.

Uma delas é a MAN Latin America que anunciou o maior ciclo de investimentos em sua trajetória no Brasil. Serão R$ 1,5 bilhão de recursos, no período de 2017 a 2021, que contemplarão a constante renovação de sua linha de produtos, a busca de novos nichos de mercado, a atualização das linhas de montagem em sua fábrica de Resende, no Rio de Janeiro, etc.

Este é o quinto ciclo consecutivo de investimentos no País e também o de maior valor. Saiba mais sobre os investimentos da empresa nas próximas páginas.

Apesar das inúmeras campanhas de conscientização, o trânsito no Brasil continua gerando enormes prejuízos. Para resolver esse problema, é preciso atuar em várias frentes, o que passa pela questão da melhoria da malha viária, maior fiscalização, renovação da frota de veículos e melhor formação e conscientização dos motoristas.

Para falar sobre esse assunto, entrevistamos o médico e diretor de comunicação do Departamento de Medicina de Tráfego Ocupacional da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), Dr. Dirceu Rodrigues, que faz uma análise dos problemas nessa área, inclusive, da nova lei que obriga a realização de exame toxicológico para motoristas profissionais.

Os desafios do transporte de medicamentos no Brasil também é tema de outra matéria de peso nesta edição. Trata-se de uma operação que exige investimentos constantes das transportadoras que atuam nesse segmento. Confira um estudo da NTC que aponta as dificuldades para o avanço dessa atividade no Brasil.

Esperamos que todos apreciem a edição e bons negócios!

Boa leitura!

04
MAN anuncia maior ciclo de investimentos

07
Perspectivas do transportador para 2017

11
Os desafios do transporte de medicamentos no Brasil

17
O que é preciso para um trânsito mais seguro?

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

DIRETOR
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

FALE COM A REDAÇÃO

Por telefone:
11 - 5034-8222 e 2129-8222
Por e-mail:
redacao@naboleia.com.br
jornalista@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida - MTB 20.572
madalena@naboleia.com.br

Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Colaboradores
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Projetos Design/Web

Raquel Correia
11 – 5034-8222 e 2129-8222
web@naboleia.com.br

PUBLICIDADE

Para anunciar na revista impressa ou no portal de notícias **www.naboleia.com.br**

Por telefone: 11 - 5034-8222
Por e-mail: mkt@naboleia.com.br
HOT SITE: www.boleiadigital.com.br
Acesso rápido:

ASSINATURAS
Acesso rápido:
Ou pelo tel: 11 - 5034-8222

Circulação, cadastro e atendimento geral
Por telefone: 11 - 5034-8222
Por e-mail: contato@naboleia.com.br

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Fevereiro/Março 2017

141ª EDIÇÃO
Ano XIII

MAN ANUNCIA MAIOR CICLO DE INVESTIMENTOS EM SUA HISTÓRIA NO BRASIL

O novo ciclo, que envolverá R$ 1,5 bilhão de investimentos, irá de 2017 a 2021, trazendo novos produtos, inovações de digitalização e conectividade e expansão internacional da marca

Depois de um ano difícil para todo o setor de transporte rodoviário de cargas, as empresas anunciaram, já no final de 2016, suas estratégias para tentar reverter a curva de queda nas vendas que trouxe prejuízos e muitas demissões.

Uma das empresas que revelou novos investimentos para os próximos anos foi a MAN Latin America. A montadora informou que a linha de caminhões e ônibus Volkswagen, desenvolvida no Brasil e distribuída a mais de 30 países da América Latina, África e Oriente Médio, terá um novo ciclo de investimentos no valor de R$ 1,5 bilhão, o maior em sua história. Além de novos produtos direcionados a países emergentes, inovações de digitalização e conectividade serão oferecidas aos clientes da marca.

O anúncio foi feito em dezembro para autoridades do Governo Federal, em Brasília (DF), em cuja reunião estiveram presentes Andreas Renschler, CEO da holding Volkswagen Truck & Bus, e Roberto Cortes, presidente da MAN Latin America.

Segundo a montadora, os recursos serão investidos na constante renovação de sua linha de produtos, na busca de novos nichos de mercado, na atualização das linhas de montagem em sua fábrica de Resende (RJ), em inovações e ampliações nos serviços de digitalização e conectividade e na expansão da marca VWCO no mercado internacional.

Este é o quinto ciclo consecutivo de investimentos no País e também o de maior valor. Os recursos virão prioritariamente dos resultados da própria operação, que confia na recuperação dos mercados latino-americanos.

“Acreditamos no Brasil e na força da economia. Os mercados emergentes sempre foram importantes em nossa estratégia de nos tornarmos líderes globais em caminhões e ônibus”, disse **Andreas Renschler**, em sua terceira visita ao Brasil como **CEO da Volkswagen Truck & Bus**.

O anúncio de investimentos coincide com duas importantes comemorações: os 35 anos da marca Volkswagen Caminhões e Ônibus e os 20 anos da fábrica de Resende, onde a companhia mantém o processo produtivo do Consórcio Modular com sete empresas parceiras.

“Só foi possível confirmar mais esse ciclo virtuoso graças às medidas de economia tomadas em conjunto com nossos colaboradores, sindicato, fornecedores e concessionários. Assim, podemos enfrentar a crise e trabalhar pela recuperação do mercado”, afirma **Roberto Cortes**, **presidente da MAN Latin America.**

::: UMA HISTÓRIA DE SUCESSO

Da chegada dos primeiros modelos de caminhões VW 11.130 e VW 13.130 ao anúncio de seu quinto ciclo de investimentos, a MAN Latin America soma 35 anos de uma história com grande sucesso. Ao longo desse tempo, mais de 870 mil caminhões e ônibus foram produzidos nas fábricas de São Bernardo do Campo (SP), São Paulo (SP) e Resende (RJ). E a linha de produção de motores MAN D08 instalada na MWM em São Paulo se aproxima das 100 mil unidades.

A linha de produtos mais longeva e com maior volume é a dos caminhões Worker, com quase 430 mil unidades desde suas primeiras versões. Os produtos Constellation, lançados em 2006, já ultrapas-

sam 200 mil veículos. A família de ônibus Volksbus acumula 137 mil chassis, e os caminhões leves Delivery se aproximam das 100 mil unidades.

O mais recente lançamento de uma linha completa de produtos da MAN LatinAmerica ocorreu em 2012, com a apresentação da linha de cavalos mecânicos MAN TGX: mais de 4 mil cavalos mecânicos da marca bávara já passaram pela linha de montagem de Resende. Ao todo, mais de 50 diferentes produtos Volkswagen e MAN estão disponíveis a frotistas e transportadores autônomos.

Além da fábrica de Resende, desde 2004 a montadora mantém uma linha de montagem no México, atualmente sediada na cidade de Querétaro e responsável pela produção dos caminhões e ônibus das marcas Volkswagen e MAN. Na África do Sul, um acordo comercial permite que a MAN Truck & Bus monte em sistema SKD os caminhões e ônibus Volkswagen com direção do lado direito – a marca está naquele país desde 2005, tendo iniciado operações em parceria com a Volkswagen Group South Africa.

::: MAIS DE 730 MIL VEÍCULOS PRODUZIDOS

A fábrica de Resende está celebrando duas décadas de sucesso, com mais de 730 mil veículos produzidos. Em sua inauguração, a fábrica estreou o inovador conceito de Consórcio Modular, sistema em que sete fornecedores dividem com a MAN Latin America a responsabilidade pela montagem tanto de caminhões quanto de chassis de ônibus.A empresa foi também a primeira da indústria automotiva a apostar e a atrair tecnologia de ponta para o Sul Fluminense, inaugurando o polo automotivo onde cinco grandes montadoras e dezenas de fornecedores já estão instalados.

“O grande desafio inicial foi fazer com que os parceiros acreditassem numa ideia revolucionária, que requeria uma participação ativa, investimentos e dedicação para a construção de um novo modelo de negócio e produção. Desde o início da nossa história, desenvolvemos produtos sob medida para atender a novos segmentos e nichos de mercado. Acompanhamos continuamente as necessidades dos nossos clientes, e o Consórcio Modular traz maior flexibilidade e eficiência a esse atendimento”, comenta Roberto Cortes.

Um novo caminhão ou chassi de ônibus pode sair pronto da linha de montagem a cada três minutos, após percorrer o percurso de produção. Esse ritmo é ditado pela demanda de mercado, ordem de pedidos dos clientes e escalonamento de veículos de alta e média complexidade feitos em uma mesma linha.

A empresa parceira Maxion entrega o chassi já numerado e com todos os seus subconjuntos prontos. A Meritor é responsável pela montagem do conjunto de suspensões e eixos, seguida pela Remon, que cuida das rodas e pneus. A Powertrain, joint-venture formada pela Cummins e pela MWM International, fornece motores, e monta conjuntos de transmissão e embreagem.

A Aethra fornece os estampados e monta as cabines, fazendo todo o processo de solda e acabamento em chapa. A Carese realiza os trabalhos de preparação de superfície e pintura. E, finalmente, a Continental instala seus componentes eletrônicos, revestimento interno e externo da cabine.

O foco da MAN Latin America é na satisfação do cliente final. Além do desenvolvimento de produtos com sua Engenharia também localizada em Resende, a empresa cuida dos testes de qualidade que contemplam segurança, a conformidade com os padrões da marca e acabamento. Uma rede de concessionários e importadores com 342 pontos espalhados por dois continentes faz a distribuição mundial de seus produtos.

::: CICLOS DE INVESTIMENTO DA MAN LATIN AMERICA

1994-1999: construção da fábrica de Resende, lançamento de novos produtos;
2000-2005: desenvolvimento dos caminhões Delivery e Constellation;
2006-2011: lançamento dos caminhões MAN e tecnologia de emissões Euro 5;
2012-2016: desenvolvimento de novos produtos, investimentos em manufatura;
2017-2021: novos produtos e serviços, expansão internacional da marca VWCO.

:::: A EMPRESA EM NÚMEROS

35 anos de operações mundiais;
20 anos da planta de Resende;
13 anos consecutivos de liderança no mercado brasileiro de caminhões;
12 anos de operações no México;
11 anos de operações e sinergias na África do Sul.

Levantamento revela as PERSPECTIVAS DO TRANSPORTADOR PARA 2017

CNT apresenta levantamento que apresenta perspectivas do transportador em relação à economia do País e aos desafios do setor para os próximos anos

A CNT (Confederação Nacional do Transporte) divulgou, no final de 2016, a oitava edição da Pesquisa Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador, cujo objetivo é avaliar a percepção do transportador quanto a questões macroeconômicas, investimentos, contratações, oferta de infraestrutura, custos e produtividade, entre outros.

O trabalho oferece instrumentos para o planejamento estratégico de empresas e de órgãos públicos, além de permitir que a sociedade, em geral, conheça melhor as perspectivas dos empresários do setor sobre o desempenho econômico brasileiro.

Nesta edição, participaram transportadores dos segmentos de cargas e passageiros nas seguintes modalidades de transporte: rodoviário, ferroviário, aquaviário, aeroviário, urbano por ônibus e metroferroviário.

No levantamento, foram ouvidas, no período de 17 de outubro a 11 de novembro de 2016, 795 empresas em todo território nacional, sendo 425 da área de TRC.

Conforme apontou o levantamento, a crise realmente impactou o setor de transporte rodoviário de cargas. Ou seja, 2016 foi um ano bastante difícil, que provocou demissões, queda de frete e receitas e até mesmo falências.

Apesar do cenário negativo, os transportadores entrevistados demonstram um certo otimismo para 2017 e 2018, decorrente da maior confiança no novo Governo, que promete fazer os ajustes fiscais necessários e priorizar investimentos em infraestrutura de transporte que o Brasil tanto precisa.

CONFIRA A SEGUIR ALGUNS DADOS DA PESQUISA

Mesmo com um mercado ruim e o setor registrar queda de 7,0% no volume de serviços no acumulado no ano (IBGE 2016), as mudanças no cenário político, ocorridas ao longo de 2016, contribuíram para que o transportador aumentasse sua confiança na gestão econômica do Governo Federal: 53,5% dos empresários que participaram da Sondagem evidenciaram que seu grau de confiança na condução da política econômica aumentou. Ainda que 61,0% dos transportadores

afirmem que seu atual grau de confiança é moderado, esse quadro representa uma mudança significativa das expectativas em relação ao ano anterior.

Na Sondagem do ano de 2015, 84,0% dos entrevistados afirmaram que seu grau de confiança na gestão econômica do País havia reduzido em relação a 2014, e 86,0% afirmaram que tinham um baixo grau de confiança (apenas 13,3% o declararam moderado).

Além da mudança política, as propostas do novo Governo influenciaram positivamente as expectativas do setor. Entretanto, a demora para a solução da questão política e o baixo desempenho econômico do País em 2016 fizeram com que os transportadores modificassem sua percepção sobre a efetiva retomada do crescimento: 49,3% acreditam que isso só será percebido em 2018.

Embora se espere uma retomada mais significativa da atividade econômica apenas em 2018, 48,8% dos entrevistados confiam que a economia terá melhor desempenho já neste ano. A percepção dos empresários está alinhada à publicada no Relatório Focus do Banco Central do Brasil (Bacen). Segundo o levantamento do Bacen, a expectativa do mercado é que o PIB, após queda estimada de 3,37% em 2016 , cresça 1,13% em 2017. A maior confiança na equipe econômica influenciou ainda a expectativa em relação às demais variáveis econômicas avaliadas pela Sondagem.

No que se refere à carga tributária, 52,2% dos empresários acreditam que ela será mantida em 2017. Esta é a primeira vez, desde o início da Sondagem, em 2012, em que mais de 50,0% dos transportadores entrevistados revelaram crer na manutenção da carga tributária do setor.

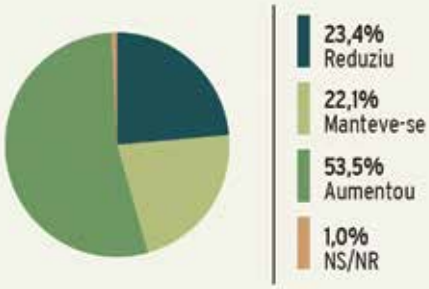
A inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), deverá manter-se, em 2017, no mesmo patamar observado em 2016 para 39,3% dos entrevistados. Contudo, 38,1% acreditam em queda.

Esta última percepção está mais alinhada à previsão do mercado, que indica que, em 2017, a inflação irá convergir para um patamar próximo ao centro da meta, com IPCA previsto para 4,93% a.a.

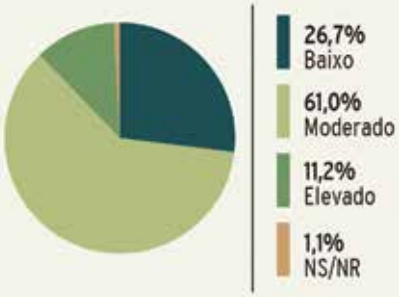
Caso essa previsão seja confirmada, a queda da inflação poderá representar para os transportadores uma redução da pressão sobre os seus custos, com a possibilidade de recuperação de parte da rentabilidade perdida nos últimos anos.

O levantamento apontou também que outra variável macroeconômica sem expectativa de crescimento em 2017 para

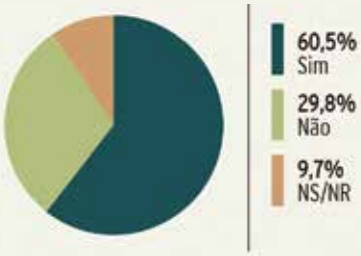
Em comparação a 2015, seu atual grau de confiança na gestão econômica do governo federal:



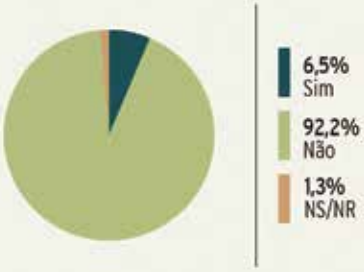
Qual o seu atual grau de confiança na gestão econômica do governo federal?



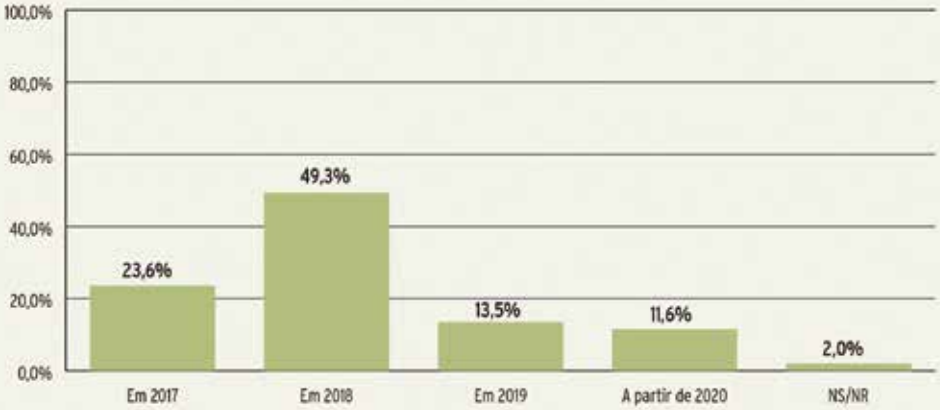
Aprova as medidas fiscais propostas pelo novo governo?



Concorda com um aumento de impostos, taxas e contribuições para auxiliar o governo federal a solucionar a atual crise fiscal?



Quando a retomada do crescimento econômico do país será percebida?



77,0% dos entrevistados é a taxa de juros.

Em 2016, a queda no volume de serviços de transporte acumulada no ano chegou a de 7,0%, após a redução de 6,1% em 2015. Essa questão dividiu transportadores quanto ao desempenho da atividade em 2017.

No geral, os entrevistados mostram aumento de confiança na gestão econômica do Governo. Além disso, as projeções de melhor desempenho da atividade econômica para 2017 impactaram positivamente a expectativa do setor sobre a receita bruta, a quantidade de viagens e o volume de cargas e passageiros que serão transportados.

Para 47,7% dos entrevistados haverá crescimento de suas receitas brutas oriundas do incremento no número de viagens (48,1%) e da movimentação de cargas (58,1%) e de passageiros (40,4%). Outros 42,3% esperam que a receita bruta será mantida no mesmo patamar de 2016.

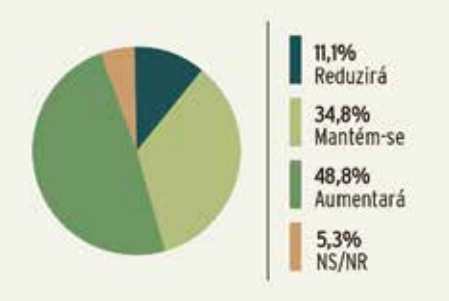
Embora se mostrem confiantes em relação ao desempenho da economia, os transportadores mantêm-se cautelosos quanto à expansão de suas empresas: 64,3% afirmaram que manterão o tamanho de suas frotas, 74,6% a área de atuação e 82,2% suas instalações físicas.

A possibilidade de aumento dos principais insumos é uma das preocupações dos entrevistados. No levantamento, 46,4% esperam por aumento no preço dos combustíveis e 48,2% no preço dos lubrificantes. Para a maioria dos empresários do transporte rodoviário (cargas e passageiros), o preço dos pneus também aumentará (50,6%).

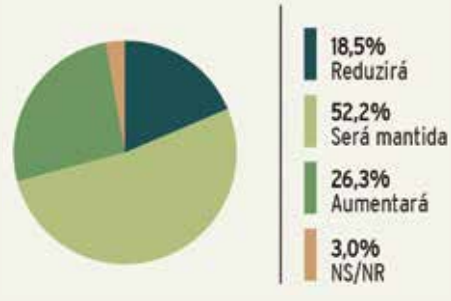
Na pesquisa, os empresários (55,4%) também revelaram que esperam aumento no preço cobrado pelos serviços de transporte em 2017. Segundo os entrevistados, esse aumento é necessário para recuperar o fluxo de caixa, comprometido durante a crise, e restabelecer a rentabilidade das empresas de transporte do País.

Quanto aos investimentos, 77,0% das empresas de transporte classificam o

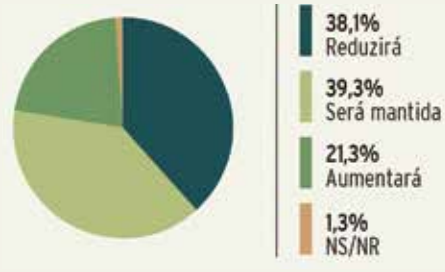
Em comparação a 2016, a taxa de crescimento do PIB brasileiro em 2017:



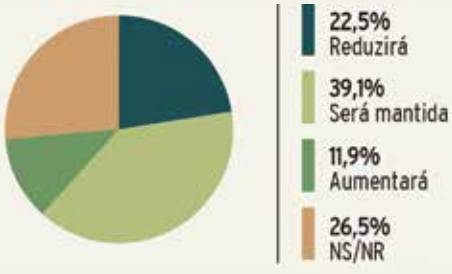
Em comparação a 2016, qual a expectativa para a Taxa de Juros em 2017?



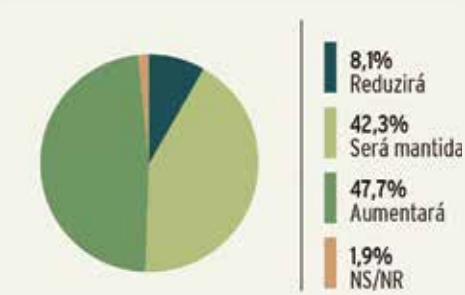
Em comparação a 2016, qual a expectativa para a Inflação em 2017?



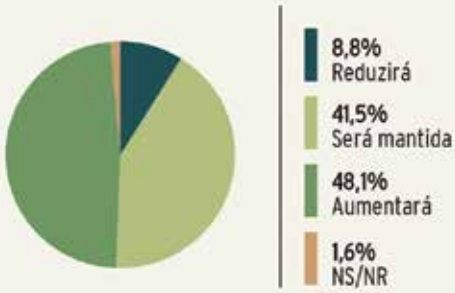
Em comparação a 2016, qual a expectativa para a Taxa de Câmbio em 2017?



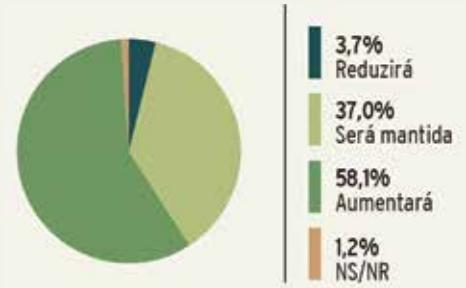
Em comparação a 2016, qual a expectativa para a Receita Bruta em 2017?



Em comparação a 2016, qual a expectativa para o número de viagens em 2017?



Em comparação a 2016, qual a expectativa para a quantidade de cargas transportada em 2017?



Apenas para as empresas que realizam transporte de cargas.

acesso ao crédito como difícil; 63,7% das empresas de transporte entrevistadas na Sondagem não adquiriram veículos em 2016 e 44,6% não pretendem adquiri-los em 2017. Tirando a questão da crise, a dificuldade de acesso ao crédito e o aumento do custo do capital são fatores que inibem a realização de investimentos pelo setor.

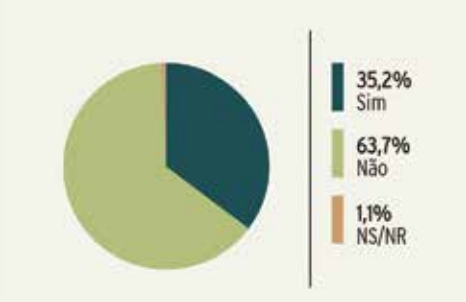
Cabe destacar que os empresários entrevistados afirmaram que o BNDES tem uma alta importância para a viabilização dos investimentos das empresas (45,0%), e 59,5% deles utilizaram as linhas de crédito da instituição nos últimos cinco anos.

Dos que as utilizaram, 53,1% financiaram até 60% dos seus investimentos com recursos do banco. Para os empresários que fizeram aquisição de veículos em 2016, 43,8% utilizaram recursos do BNDES. Segundo dados da instituição, os desembolsos das operações de crédito para o setor de transporte somaram R$ 6,35 bilhões nos primeiros seis meses de 2016, ou seja, 64,7% menores que os registrados no mesmo período de 2014.

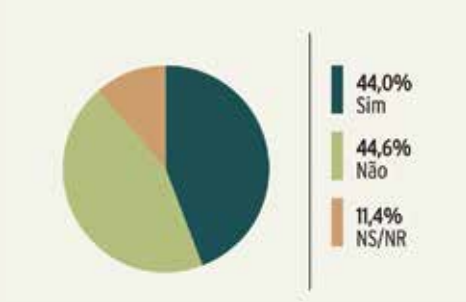
Em 2015, foram desembolsados R$ 13,30 bilhões nos primeiros seis meses, ou seja, é, mais do que o dobro do realizado em 2016. Contudo, é possível que esse volume aumente já em 2017, dado que o percentual de empresas de transporte que pretendem usar as linhas de financiamento do BNDES é superior ao das que as utilizaram em 2016.

De fato, as dificuldades continuarão a preocupar os empresários neste ano, mas a boa notícia é que, na visão dos entrevistados, o Brasil entrará em um novo momento, com perspectivas de reversão de uma crise, das mais avassaladoras, que marcou negativamente a história do País, mas que será superada e trará grande lições para todos os empresários.

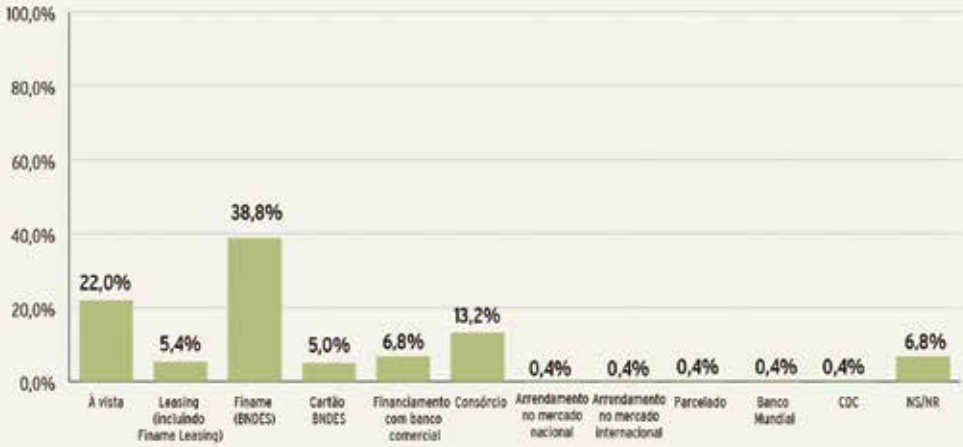
Sua empresa adquiriu veículos em 2016?



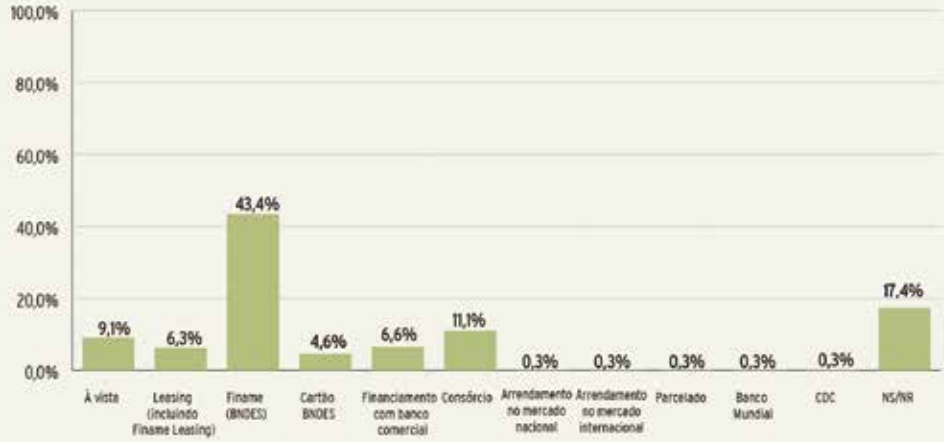
Sua empresa pretende adquirir veículos em 2017?



Qual a modalidade de pagamento mais utilizada para a aquisição de veículos em 2016?



Qual modalidade de pagamento pretende utilizar para a aquisição de veículos em 2017?



OS DESAFIOS DO TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS NO BRASIL

Com características únicas, o transporte de medicamentos exige das transportadoras investimentos constantes no aprimoramento de suas operações, para atender uma regulamentação mais rígida e complexa. Um estudo na NTC & Logística mostrou as dificuldades para o avanço dessa atividade no País. Confira

O Brasil é uma nação que anda sobre rodas. Sabe-se que mais de 60% das mercadorias e materiais que circulam pelo País são transportados pelo modal rodoviário. Trata-se de uma atividade de alto custo e com forte impacto no PIB brasileiro.

Por outro lado, são muitos os desafios para melhorar o transporte e a logística no Brasil. Má conservação das estradas, falta de infraestrutura de um modo geral, legislação deficiente e escassez de mão de obra especializada são alguns dos problemas do setor que interferem em toda a cadeia.

Nesse ambiente, as empresas buscam alternativas para manter suas receitas e competitividade, especialmente em tempos difíceis. Com características únicas, o transporte de medicamentos não é diferente. As transportadoras precisam constantemente investir no aprimoramento de suas operações para atender uma regulamentação mais rígida e complexa.

Na verdade, o setor farmacêutico brasileiro é um dos mais importantes da

A falta de mão de obra qualificada para atuar nesse segmento foi outro problema apontado pelas transportadoras entrevistadas no levantamento

economia e reconhecido mundialmente. Em 2015, conforme estimativa da Fundação Getulio Vargas, a indústria de fármacos gastou R$ 765 milhões com o transporte de medicamentos, tendo gerado mais de 18 mil empregos diretos e indiretos.

Os R$ 765 milhões gastos pela indústria farmacêutica em 2015 representam a receita do setor de transporte de produtos farmacêuticos que, além de impactar diretamente o próprio setor, impactam em diferentes medidas em outros setores da economia de maneira indireta.

Apesar da importância do transporte e da logística no mercado farmacêutico brasileiro, um estudo encomendado pela NTC & Logística mostrou que uma das principais dificuldades para o avanço do transporte de medicamentos no País é a deficiência da infraestrutura. Ou seja, faltam veículos adequados, mão de obra especializada, padronização na regulamentação sanitária, fiscalização etc.

Tudo isso torna o transporte de medicamentos muito mais caro. O fato é que a fabricação dos medicamentos e produtos voltados à saúde seguem normas internacionais. Mas isso de nada adianta se a operação de transporte não respeitar especificações que garantam a qualidade dos itens na ponta.

Apesar da evolução nessa área, ainda hoje as indústrias farmacêuticas enfrentam situações em que mercadorias permanecem dentro do caminhão por vários dias, expostas a altas temperaturas, o que provoca a redução ou a perda da eficácia do produto.

Medicamentos necessitam de condições específicas de conservação. Conforme reforçou a pesquisa da NTC & Logística, tais condições são determinadas pelo fabricante com base em Estudos de Estabilidade, definidos pela Anvisa. Um medicamento mal conservado pode acarretar riscos à saúde do paciente. A estabilidade dos fármacos depende do atendimento às especificações em cada uma das etapas da cadeia de transporte, armazenagem e distribuição dos produtos nos pontos de venda.

FALTAM PROFISSIONAIS

A falta de mão de obra qualificada para atuar nesse segmento foi outro problema apontado pelas transportadoras entrevistadas no levantamento. Parte significativa dos empresários de transporte rodoviário (86% do total entrevistado pela CNT) alegou ter dificuldades na contratação de mão de obra, principalmente, devido à escassez de profissionais qualificados, aos elevados encargos sociais e à falta de cursos e treinamentos específicos. Conforme a pesquisa, existem estimativas de que, na média para 2014, 12,1%35 da frota das transportadoras associadas à NTC & Logística estava parada por falta de motoristas. Outra estimativa citada na pesquisa mostra que ainda existe uma escassez de motoristas que varia entre 82 mil e 106 mil no setor.

A falta de padronização nas regulamentações sanitária das cidades e estados também é outra dificuldade elencada pelos transportadores entrevistados. Segundo **Thiago Amaral, vice-presidente Comercial da RV Ímola**, empresa que há 12 anos atua exclusivamente no transporte de produtos farmacêuticos e voltados à área da saúde, além da questão tributária, que é extremamente

confusa, a questão regulatória impõe grandes desafios para as empresas que atuam nessa área. **"Temos no País a Anvisa e cada estado e cidade têm suas normas e regulações sanitárias, o que faz com que as exigências sejam diferentes e, muitas vezes, conflitantes. Isso exige uma estrutura jurídica eficiente para que possamos entender a legislação de cada localidade e atuar dentro da normas estabelecidas"**, explicou Thiago.

Segundo ele, este é um segmento que tem passado por grandes mudanças nos últimos anos, sendo representado por empresas que vem buscando aprimorar suas operações. **"Temos investido em várias frentes para tornar nossa operação mais eficiente. O ano de 2016 foi bastante difícil para o País, mas tivemos um saldo positivo. Como todas as empresas, revimos processos, otimizamos custos e adotamos novos conceitos de gestão. Isso nos deixou mais preparados e otimistas em relação a 2017. A disposição do Governo de controlar as contas públicas e realizar as reformas necessárias para fortalecer a economia fizeram com que o empresariado voltasse a ter mais confiança em dias melhores. Estamos compartilhando dessa visão e esperamos um ano mais produtivo. Entretanto, o transporte de medicamentos exige que as empresas invistam em sua frota e em veículos climatizados, bem como em pessoas que saibam trabalhar e respeitar todas as especificações necessárias para a preservação do produto durante a viagem. Quem não estiver disposto a fazer esses investimentos não conseguirá atuar nesse mercado"**, analisa o executivo.

AJUDANDO A SALVAR VIDAS

Na verdade, muitas dificuldades apresentadas pelos entrevistados no levantamento estão condicionadas a fatores diretamente ligados ao poder público, sobretudo, no que se refere à regulação, legislação sanitária e de transportes, tributação, infraestrutura e fiscalização. Esses elementos influenciam a operação logística de todos os elos da cadeia, em graus distintos, direta ou indiretamente. Além disso, também impactam o nível do serviço prestado, a estrutura de custos das empresas e a estrutura competitiva da cadeia

> Cada vez mais, os laboratórios farmacêuticos buscam trabalhar com transportadoras que estejam mais tecnicamente preparadas

E cada vez mais, os laboratórios farmacêuticos buscam trabalhar com transportadoras que estejam mais tecnicamente preparadas. Segundo mostrou o estudo, os critérios gerais para a seleção de transportadores incluem: confiabilidade; preço; flexibilidade operacional e comercial; qualidade do pessoal operacional e informações de desempenho.

No setor de medicamentos e insumos farmacêuticos, especificamente, são três os critérios fundamentais: qualificação regulatória, qualidade do serviço e preço.

"Muitas empresas que atuavam no setor de transporte de medicamentos há dez anos não estão mais no mercado. E cada vez mais seremos pressionados e teremos de nos preparar para atender às normas sanitárias e legais e às exigências dos clientes. As empresas transportadoras de medicamentos têm, na verdade, uma grande responsabilidade social, ou seja, realizamos uma atividade de grande valor para a sociedade: transportamos produtos que salvam vidas. Por isso, é preciso investimentos constantes em pessoal, treinamento de funcionários e tecnologias de forma a contribuirmos para garantir sempre a segurança dos medicamentos na ponta para o consumidor final", finaliza Thiago.

CARED 20 anos
Comercial e Distribuidora
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
✓ Qualidade nos produtos
✓ Entrega eficiente
✓ Preços imbatíveis
✓ Profissionais altamente capacitados
✓ Atendimento personalizado
Ninguém faz negócio, para o seu negócio como a Cared
Aceitamos: MasterCard VISA
Matriz: (11) 2109-8200
Filial: (11) 3641-5259
(11) 9.4032-7279
Rádio Nextel 35*36*15166
www.CARED.com.br
vendas@cared.com.br
Motor MWM Sprint 2.8 turbo Novo

✓ Potência de 135 cv 3.600 RPM
✓ Rotação do motor 4.400 RPM
✓ Marcha lenta 800 RPM
Consulte nossos valores!
Preços imperdíveis
Respeite a sinalização de trânsito.
Matriz
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
São Paulo - SP - cep: 01136-000
Filial
Av. Embaixador Macedo Soares, 6260
Lapa - Cep: 05035-000

Acesse www.naboleia.com.br e leia as matérias completas

Divulgação

LICENCIAMENTO ANTECIPADO DE 2017

Os motoristas já podem realizar o licenciamento de forma antecipada ao quitar o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Não é necessário imprimir boleto para pagar o licenciamento eletrônico antecipado, que custará R$ 96,24 para o cidadão (R$ 85,24 da taxa de emissão e R$ 11 da remessa postal). O serviço deve ser feito eletronicamente nas agências bancárias, caixas eletrônicos ou internet banking. A entrega do documento é realizada pelos Correios, em até 20 dias úteis, no endereço de registro do veículo.

SAIBA +

Divulgação

ANFAVEA APRESENTA BALANÇO DO SETOR

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) apresentou, em São Paulo, o balanço final da indústria automobilística brasileira em 2016. As vendas de caminhões em 2016 registraram 50,6 mil unidades, contração de 29,4% diante das 71,7 mil unidades do ano anterior. Na análise mês a mês, as 4,5 mil unidades comercializadas em dezembro ficaram 17,1% acima das 3,8 mil de novembro e 20,8% inferior as 5,6 mil unidades de dezembro de 2015. Na produção o ano fechou com baixa de 18,2% ao se comparar as 60,6 mil unidades com as 74,1 mil de 2015.

SAIBA +

Diculgação

DPVAT ENTRA 2017 COM PREÇO BEM MENOR

O seguro obrigatório DPVAT vai custar mais barato no exercício de 2017. A queda é linear de 37%, segundo deliberação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). A decisão veio depois de forte pressão exercida nos últimos tempos pela Polícia Federal (PF), pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), pelo Tribunal de Constas da União e por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que acusaram a gestão desse seguro de inflar os preços, além de superestimar a constituição de reservas técnicas.

SAIBA +

Arquivo

TEMER SE COMPROMETE A AJUDAR CAMINHONEIROS

O presidente Michel Temer garantiu que irá ajudar o setor do transporte de cargas de Mato Grosso e do País. A posição do presidente da República foi afirmada para o senador mato-grossense José Medeiros (PSD-MT). A audiência com o Chefe do Executivo Nacional foi um dos motivos apresentados pelo parlamentar do Estado para que caminhoneiros e empresários liberassem as rodovias federais em Mato Grosso. Cerca de dez mil caminhões ficaram parados em Mato Grosso. O movimento, que teve início no dia 13 de janeiro, chegou atingir outros Estados, como Rio Grande do Sul, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

SAIBA +

MERCEDES-BENZ LANÇA NOVOS PLANOS DE MANUTENÇÃO

Divulgação

A fim de aprimorar ainda mais o leque de soluções de serviços que oferece aos clientes de veículos comerciais, a Mercedes-Benz lançou novos modelos de Planos de Manutenção de fábrica. Agora, são quatro opções disponíveis (BestBasic, Select, Select Plus e Complete), que permitem várias composições de serviços, envolvendo manutenções preventivas, reparos, troca de itens de desgaste e socorro mecânico, conforme real necessidade e desejo dos clientes. Dessa forma, eles contam com novas ferramentas para trabalhar com previsibilidade de gastos, otimizando os custos operacionais.

SAIBA +

ALTA DOS COMBUSTÍVEIS IMPACTA CUSTO DO FRETE

Divulgação

No início de janeiro, a Petrobras anunciou novo reajuste de preço dos combustíveis que irá impactar o custo do frete. Diante disso, o Departamento de Custos Operacionais, Estudos Técnicos e Econômicos da NTC&Logística – DECOPE – realizou um estudo para prever o impacto direto no custo operacional dos caminhões – o aumento é de 6,1% no preço do diesel em média, na refinaria. A análise levou em conta o provável reajuste integralmente repassado de 3,8% na bomba, isto é, cerca de R$ 0,12 por litro. A previsão é que o custo tenha um aumento médio de 0,85% (distâncias de 800 km), mas o número pode variar para mais ou para menos de acordo com a distância percorrida pelo veículo.

SAIBA +

MAN LATIN AMERICA: MANUTENÇÃO DE MOTORES MAIS BARATA

Divulgação

Os clientes da MAN Latin America contam agora com mais uma opção para a manutenção do motor MAN D08, que equipa caminhões e ônibus Volkswagen. A rede de concessionárias da MAN Latin America passou a oferecer a camisa de cilindro original para o reparo do bloco. O objetivo é reduzir de forma representativa o custo das peças na manutenção do bloco do motor, e como o procedimento pode ser realizado por três vezes, ainda triplica sua vida útil. O lançamento para mercados de exportação da montadora está previsto para os próximos meses.

SAIBA +

FORD TESTA A NOVA TRANSIT CONNECT HÍBRIDA

Divulgação

A Ford começou a testar a van Transit Connect híbrida, que faz parte de um projeto que visa o desenvolvimento de uma nova geração de veículos elétricos. Uma frota de 20 protótipos da Transit Connect híbrida já está rodando em serviço de táxi em Nova York, nos EUA, e outras grandes cidades norte-americanas para avaliar o seu desempenho em condições reais de tráfego intenso.

SAIBA +

PLACAS PERSONALIZADAS

Se um de seus planos para 2017 é comprar um veículo novinho em folha, saiba que você pode colocar nele uma placa personalizada. Para isso, basta solicitar o serviço ao Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran.SP) no momento do registro. A taxa para o procedimento custa R$ 97,07, além da taxa de emplacamento usual, que varia de acordo com o tipo de veículo. A lacração custa R$ 104,29 para motos, R$ 108,10 para reboque e semirreboque e R$ 125,53 para os demais veículos, como carros, caminhões e ônibus.

SAIBA +

13 ANOS

Edição 141
É PRECISO MANTER O OTIMISMO SEMPRE!

O ano de 2017 ainda não se apresentou como todos esperavam. A retomada da economia ainda está muito aquém das expectativas, por outro lado, o índice de confiança do empresário voltou a aumentar em janeiro. Além disso, a inflação vem recuando, sendo que a perspectiva para 2017 é de mais queda, chegando próxima à meta do Governo ao longo do ano.

Leia Online ou baixe o PDF

Todas as edições disponíveis no site

www.NABOLEIA.com.br

Novo portal NA BOLÉIA

Mais Interativo
Muita Informação

Cadastre-se e receba as novidades

BOLÉIA TV

Confira nossa seleção de vídeos

www.NABOLEIA.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Acesse nosso canal
youtube/editoranaboleia

curta nossa página no
facebook/editoranaboleia

Seja também um seguidor
@naboleia

VOLKSWAGEN GANHA NOVA CONFIGURAÇÃO PARA ROTAS MISTAS

Divulgação

A MAN Latin America está com um portfólio completo de caminhões Volkswagen na versão Crossover, com três novos modelos desenvolvidos especialmente para aplicações mistas. A montadora elegeu para estreia dos veículos VW nessa configuração dois de seus líderes de vendas: o leve Delivery 8.160 e o pesado Constellation 24.280, que se somam ao médio Constellation 17.280 com características especiais para facilitar o trânsito em terrenos de difícil acesso. Para o segmento extrapesado, a opção é o MAN TGX 29.440 ou 29.480.

SAIBA+

MITOS E VERDADES SOBRE O USO DA BATERIA

Divulgação

Ar-condicionado ligado diminuiu a vida útil da bateria do carro? E usar aparelho de som? O que fazer com a bateria usada? Essas são algumas das dúvidas que muitos motoristas possuem em relação à bateria automotiva. Marcos Randazzo, engenheiro de aplicações sênior da Johnson Controls, fabricante da Baterias Heliar, esclarece mitos e verdades sobre o tema. Por exemplo: Dar a partida gasta bateria? Sim, a partida consome mais corrente elétrica da bateria, o que, aos poucos, desgasta a capacidade dela em armazenar energia. Porém, esse desgaste não é muito grande.

SAIBA+

LIBRELATO INAUGURA NOVO DISTRIBUIDOR NO CHILE

Divulgação

Seguindo o planejamento de internacionalização da marca, a Librelato S.A Implementos Rodoviários firmou aliança com a chilena Tremac, ampliando assim sua presença naquele país. José Carlos Sprícigo, CEO da Librelato, explica que, desde 2012, a Librelato vem investindo na internacionalização da marca. Para isso, a empresa estruturou o departamento de exportação, que é hoje um dos pilares estratégicos da empresa. "Com foco no longo prazo e continuidade dos trabalhos, os produtos da Librelato vêm aumentando ano a ano sua presença internacional. O Chile está entre nossos principais mercados no exterior", pontua.

SAIBA+

WAZE PODE AJUDAR A EVITAR MULTAS DE RODÍZIO

Após uma pausa durante a época de final de ano, o rodízio municipal de veículos em São Paulo está de volta. O Waze, aplicativo de navegação gratuito e em tempo real, oferece uma ajudinha com seus recursos e configurações – a solução perfeita para os usuários que querem evitar multas relacionadas ao rodízio e manter uma rotina livre de estresse. Basta adicionar os dois últimos números da placa do seu carro e navegar sem estresse durante a semana.

SAIBA+

FENATRAN 2017 É LANÇADA EM SÃO PAULO

Aconteceu em São Paulo Expo, antigo Centro de Exposições Imigrantes, o lançamento oficial da FENATRAN 2017, Salão Internacional do Transporte Rodoviário de Cargas. Chegando à sua 21ª edição, a FENATRAN se fixou, ao longo dos anos, como o evento referência na área de produtos e serviços destinados aos transportadores de cargas e operadores logísticos. Acontece de 16 a 20 de outubro.

SAIBA+

O que é preciso para um TRÂNSITO MAIS SEGURO?

Segundo o IPEA, são R$ 40 bilhões os custos com os acidentes de trânsito no Brasil. Mas para resolver esse problema é preciso atuar em várias frentes, o que passa pela questão da melhoria da malha viária, maior fiscalização, renovação de frota de veículos e melhor formação e conscientização dos motoristas.

Apesar das inúmeras discussões sobre a necessidade de mudanças reais para maior segurança no trânsito, todos os anos o número de vítimas de acidentes nas estradas cresce de maneira assustadora.

Um último levantamento estatístico mostrou existirem 54 mil óbitos e 330 mil incapacitados. E nessas estatísticas ainda não foram computados os óbitos tardios. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), são R$ 40 bilhões os custos com os acidentes de trânsito no Brasil.

Mas para resolver esse problema é preciso atuar em várias frentes, o que passa pela questão da melhoria da malha viária, maior fiscalização, renovação de frota de veículos e melhor formação e conscientização dos motoristas.

Para se ter ideia, já está no parlamento um projeto de lei permitindo que, aos 16 anos, o jovem possa ser portador da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Acontece que hoje diversas novas carteiras são emitidas diariamente, sem preocupação de garantir, de fato, que esses motoristas possam dirigir com responsabilidade.

Na verdade, a formação do motorista é ainda precária, com ensinamentos que se limitam a fazer o veículo andar e estacionar. Para Dr. Dirceu Rodrigues Alves, médico e Diretor de Comunicação e do Departamento de Medicina de Tráfego Ocupacional da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), nada é feito com relação a treinamento para os riscos em condições adversas, como as condutas a serem tomadas com chuva, névoa, neblina, na área urbana, na rodovia, dia, noite e outras situações. Como frear com freios comuns e ABS, com piso seco e molhado. Desviar de um obstáculo em emergência. Manipular todos os acessórios do veículo em situação normal e emergência e tantos outros.

Na visão de Dr. Dirceu, a avaliação psicológica é muito superficial, com tempo limitado, não permitindo um estudo aprofundado do perfil do futuro motorista. Dessa forma, liberam-se indivíduos pouco responsáveis, compulsivos, com distúrbios comportamentais e até portadores de doenças psiquiátricas. **"Não vemos direcionamento para uma qualificação mais adequada e o impedimento para acessar uma atividade de risco na direção veicular. As autoridades são responsáveis por essa anarquia e precisam de atitudes severas para tornar a nossa mobilidade segura. A participação da sociedade se faz necessária"**, comenta Dr. Dirceu.

Para ele, o País está longe de encontrar soluções para redução dos acidentes nas rodovias, que causam mortes, sequelas, perdas patrimoniais e deixam famílias no desalento e desprotegidas.

LEI NÃO É FUNCIONAL

No caso de motoristas profissionais, Dr. Dirceu questiona a lei 13.103 e a Portaria 116 do MTPS, que visam diminuir jornadas, reduzir acidentes e dar melhor qualidade de vida no trabalho, mas que não

atendem, de fato, a essas necessidades. **"Não podemos ignorar que a cada 4 horas na direção veicular, o homem tem lapsos de atenção; que com 8 horas tem déficit de atenção; e que, acima disso, o risco de acidente aumenta em duas vezes. Ignora-se, no entanto, que a vibração de corpo, o ruído uniforme e contínuo, o movimento pendular do tronco e da cabeça, as imagens que passam no seu campo visual durante toda a jornada são fatores indutores da fadiga e do sono. Fora isso, deve-se incorporar aos distúrbios do sono, principalmente da privação do sono – comum entre os caminhoneiros – os fatores decorrentes do repouso em locais inadequados, como dentro da boleia, por exemplo, contrariando o que é recomendado pela higiene do sono"**, pondera.

Nesse aspecto, outro questionamento da Abramet é em relação à lei que obriga a realização dos exames toxicológicos na admissão e renovação da carteira de motorista. Segundo ele, trata-se de uma lei que está direcionada para coibir acidentes de trânsito e necessária para esse fim. Porém, o equívoco está em não obrigar a realização do exame enquanto o motorista está na direção, ou seja, na estrada, que é onde se faz uso de substâncias tóxicas.

"A Abramet não é contra o exame. Somos contra a obrigatoriedade somente na admissão ou na renovação da carteira, pois até a renovação existirá uma janela, permitindo que o motorista possa fazer uso de drogas sem que seja fiscalizado. Dessa forma, a lei não é funcional e está sendo usada somente para finalidades comerciais", explica Dr. Dirceu.

Segundo o médico, para sancionar a lei, o Governo não ouviu o Conselho Federal de Medicina (CFM), associações médicas, toxicologia, farmacologia, Ministério da Saúde e outras especialidades. "É uma lei avessa às necessidades da classe trabalhadora", comenta.

FALTA FISCALIZAÇÃO OSTENSIVA

Para Dirceu, uma série de fatores contribui para que o trânsito faça milhares de vítimas todos os anos no Brasil. Um dos pontos mais falhos, segundo ele, é a falta de fiscalização mais efetiva tanto na área urbana quanto rodoviária. "É preciso ter uma fiscalização ostensiva para que os agentes federais possam coibir, de fato, o uso de drogas nas estradas. Hoje, a realidade indica poucos recursos humanos, o que provoca uma fiscalização deficiente", alerta.

Outro aspecto levantado por Dirceu diz respeito à maneira como o exame toxicológico é feito. Na visão do especialista, o cabelo nem sempre é a melhor forma de verificar o consumo de drogas, pois pode apresentar um falso positivo. De acordo com ele, a Abramet defende a checagem a partir de exames de sangue e urina.

Para o médico, campanhas e ações de conscientização em relação aos riscos do uso de drogas e dos perigos nas estradas devem ser desenvolvidas permanentemente, o que não tem acontecido no Brasil.

"Os Ministério do Trabalho se preocupa com os riscos de acidentes em máquinas nas fábricas, mas não se preocupa com os riscos de acidentes em máquinas sobre rodas. Paralelamente a isso, é preciso investir na formação dos condutores. É necessário haver uma progressão de aprendizado real. Hoje, só aprendemos a fazer o carro andar. Não conhecemos as estradas, nem os riscos que envolvem o ato de dirigir", acrescenta.

Segundo ele, as principais causas de acidentes nas rodovias são fadiga (18%) e sono (42%) perfazendo uma estatística alarmante de 60% de todos os acidentes. Vale a pena lembrar que 93% dos acidentes acontecem por falha humana. "Costumamos dizer que hoje, em todo acidente rodoviário que tem um motorista profissional envolvido, o motivo principal é o excesso de jornada de trabalho. É este o motivo pelo qual nossos caminhoneiros evoluem para as drogas", destaca.

Em relação ao consumo de drogas, as mais consumidas, segundo o médico, são as anfetaminas, o famoso rebite, seguidas pela maconha e cocaína. Segundo Dirceu, 54% dos motoristas de rodovias são dependentes de drogas e álcool e destes, 17% são usuários continuados, ou seja, dependentes químicos de álcool e drogas.

"O exame toxicológico, da forma como foi proposto, é uma afronta ao trabalhador. Reforçando que o exame é de larga janela, que tem noventa dias", lamenta.

Outro aspecto analisado pelo especialista refere-se à forma como os usuários de álcool e droga são tratados pelas autoridades conforme a lei vigente. **"São leis que conflitam. Enfim, as drogas na direção precisam ser combatidas diariamente. É necessário que haja maior engajamento e compreensão de todos, a fim de conseguirmos ter, de fato, no Brasil um trânsito mais seguro"**, finaliza.

PRÓ-SUL
Prest. de Serviço

Treinamentos sobre pneus para todos os envolvidos na frota:

- Proprietários
- Dirigentes
- Administradores
- Motoristas
- Mecânicos
- Borracheiros, etc

CURSOS:

- A importância dos pneus - Aprendendo a Gerenciar
- Como escolher pneus e bandas
- Consertos: tipos e sua aplicação
- Desgastes e problemas com pneus - Causas e soluções
- Controladores de pneus
- Software para controle de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32

CONTATOS

prosul@greco.com.br
pneus@greco.com.br

(11) 3836-8375
(11) 991-360-637

Artigo - Pércio Schneider

pneus@greco.com.br

OFF-TOPIC – TECNOLOGIAS

Se anos atrás os veículos fabricados no Brasil foram comparados com carroças por um ex-presidente, de lá para cá, houve uma melhora considerável, apesar de ainda distantes de similares disponíveis em outros mercados. Quem sabe um dia possamos chegar lá.

Virada de ano. Para começo de conversa, que este possa ser melhor que o ano que se foi. Quem vive o setor de transportes tem presenciado o surgimento de novidades e novas tecnologias e passou a ter de compreender e conviver com novas siglas e produtos.

De um momento para outro, aprendemos sobre tecnologias de motores quando passamos a conviver com PROCONVE P4, P5 e P7, e termos de saber que são equivalentes à EURO II, EURO III e EURO V, respectivamente. Com esses conceitos veio o SCR – Redução Catalítica Seletiva, na tradução – e a necessidade de abastecer os veículos com ARLA 32, além de combustível, água e lubrificantes. Algumas marcas e modelos optaram por outra tecnologia: a EGR – Recirculação de Gases de Exaustão, também na tradução.

E, para não ficar dúvida, ARLA 32 significa Agente Redutor Líquido Automotivo, uma solução de 32,5% de ureia diluída em água desmineralizada. Na Europa, de onde importamos as referências, desde 2014 está em vigor a EURO VI, em que ambas as tecnologias, SCR e EGR, são utilizadas simultaneamente. Lá, a FPT, fabricante de motores que pertence ao grupo FCA, desenvolveu a tecnologia batizada de "SCR Only" em que atende aos requisitos da norma sem necessitar do auxílio de EGR.

Possivelmente, a questão do clima e temperaturas médias mais baixas no continente europeu possa ter sua participação no bom resultado. Não há, até o momento, previsão de virmos a ter uma fase P8 no Brasil, equivalente ao EURO VI, por falta de normas. O mais perto que estamos disso é a posição da Scania de fabricar aqui motores EURO VI, mas apenas para exportação.

Com todas essas fases PROCONVE/EURO tivemos de aprender também sobre diesel S50 e S10 e o significado de PPM – Partes Por Milhão, que traduz a quantidade de enxofre presente no diesel. E falando nisso, por incapacidade da Petrobrás de fornecer o diesel correto e em quantidade suficiente, foi abortada a fase P6/EURO V, passando diretamente da P5 para a P7.

Também passamos a conviver – e somente por força da legislação – com freios ABS em todos os veículos, automotores e rebocados, vendidos no País a partir de 2014. E a partir de 1º de janeiro de 2022, começa a obrigatoriedade de serem equipados com ESP – Sistema de Controle de Estabilidade. Este deveria ser obrigatório junto com o ABS, se aqueles que criam as leis e normas tivessem a segurança e a vida como prioridades.

Na Europa, desde 2012, já existe a obrigação do TPMS, sistema de controle de pressão de pneus para automóveis, assim como o uso de pneus com baixa resistência à rolagem. Nos Estados Unidos, o monitoramento de pneus em automóveis é obrigatório desde 2008. Por aqui, nada de legislação a respeito. Mesmo com o Inovar-Auto, programa de incentivo à inovação tecnológica, instituído pelo Governo Federal (Lei nº 12.715/2012), esse equipamento é apenas incentivado, mas não uma exigência ou obrigatoriedade.

Em 29 de outubro de 2016, entrou em vigor no Brasil, por meio do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) e conforme a Portaria 544/2012 do Inmetro, a classificação dos pneus conforme sua resistência ao rolamento, aderência em pista molhada e ruído externo. Um passo importante, mas não tanto quanto o que poderia ser obtido em melhoria da segurança comparado com o uso do TPMS.

Voltando um pouco aos motores, estes, normalmente, são divididos entre os que trabalham no ciclo Otto de combustão interna por centelha, a faísca produzida pelas velas de ignição, e os de ciclo diesel, em que a combustão ocorre pela injeção de combustível numa câmara aquecida pela compressão do ar. Em ambos os ciclos, estamos familiarizados com motores de dois tempos ou quatro tempos.

Em 1º de novembro último, a FTP divulgou em seu blog como funciona um motor de seis tempos, sendo que, após o quarto tempo de um motor convencional, no quinto tempo é injetada água na câmara ainda quente, que se transforma em vapor, expandindo-se até 1.600 vezes em volume, forçando o pistão para baixo. No sexto tempo, ocorre a expulsão do vapor, reiniciando o ciclo.

Pode parecer estranho, mas não é algo tão novo assim. Quem procurar na Internet, irá encontrar referências a motores de seis tempos que datam do ano de 1900! Segundo o blog da FTP, a injeção de água resfria o motor internamente e tem como resultado um menor consumo de combustível. Numa analogia, o efeito é semelhante ao obtido com o resfriamento dos gases em motores turbo, hoje realizado pelo intercooler. Veja a publicação do blog em http://bit.ly/2kBoCSn.

E há ainda uma patente de um motor de oito tempos, pedida em 2004 e concedida em 2015 a um inventor brasileiro (http://bit.ly/2kblzjf). Sobre estes dois últimos não localizei registros de uso comercial.

Se anos atrás os veículos fabricados no Brasil foram comparados com carroças por um ex-presidente, de lá para cá, houve uma melhora considerável, apesar de ainda distantes de similares disponíveis em outros mercados, como Europa, EUA e Japão. Quem sabe um dia possamos chegar lá.

Bateria VIPOWER SPECIAL LINE

BATERIA direto da FÁBRICA com **QUALIDADE** e **GARANTIA**

ACUMULADOR DE LONGA VIDA

- Placas mais espessas
- Separadores de primeira
- Mais corrente de partida
- Maior amperagem
- Maior resistência a vibrações

MELHOR CUSTO BENEFÍCIO

Rápida entrega

FROTISTAS PREÇOS ESPECIAIS

Assistência Técnica Gratuita

www.vipower.com.br

*Compromisso com o meio ambiente em primeiro lugar

Faça revisões em seu veículo regularmente

(11) 3208-5604

comercial@vipower.com.br

PERIM — Rede PitStop

Especializada em peças de reposição para Caminhões:
Scania, Volvo, Mercedes-Benz, Volkswagen, Iveco, Ford, Sinotruck, Agrale e Carretas em geral.

AQUI VOCÊ TAMBÉM ENCONTRA:

TECNOLOGIA em REPARAÇÕES #VeículosDiesel

Reparação
MÓDULOS ELETRÔNICOS

- ✔ Centro técnico especializado
- ✔ Profissionais qualificados
- ✔ Bancada de Testes
- ✔ Reparações
- ✔ Parametrizações
- ✔ Calibrações e muito mais!

SCANNER MULTIMARCAS DIESEL

Diagnósticos eletrônicos

Saiba mais (11) 2067-1020
jaltest@perimpecas.com.br

NOVIDADES

Venha conhecer o grupo Perim

Acesse nosso novo catálogo Online

Consulte através do site nossos produtos e disponibilidade de estoque de forma simples e intuitiva.

Respeite a sinalização de transito.

UNIDADES:

Caçapava-SP (12) 3658-0100
Guarulhos-SP (11) 2413-4000
Ribeirão Preto-SP (16) 3969-8686
S. Bernardo Campo-SP (11) 4346-1010
Sorocaba-SP (15) 3042-1818
Campinas-SP (19) 3090-3777
Osasco-SP (11) 3933-7474
Santos-SP (13) 3229-4100
São Paulo-SP (11) 2067-1000
Oficina Mecânica-SP (11) 2067-1014

Acesse nosso site

www.perimpecas.com.br

/perimpecas

CARED
Comercial e Distribuidora
Distribuidor de Peças para a linha VW e Ford

Peças paracaminhões e ônibus
Motor - Câmbio - Diferencial - Freio
Cabine - Eixos e + de 25.000 itens

Aceitamos: VISA MasterCard

No trânsito somos todos pedestres.

www.CARED.com.br

Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
São Paulo/SP - CEP 01136-000

(11) 2109-8200
vendas@cared.com.br

(11) 9.4032-7279
Rádio Nextel: 35*36*15166

SUSPENCAR
INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA LTDA

www.suspencar.ind.br
11 - 3392-2650

Atuamos com todos os modelos

Eixo Direcional Completo – 6 Toneladas
Opções: Freio Manual / Freio Automático

Eixo Direcional Completo – 7.1 toneladas
Freio Automático (Diversas aplicações)

Eixo direcional para pronta entrega
Consulte nossos preços!

Aceitamos cartão BNDES
Cartão BNDES

vendas@suspencar.ind.br
(11) 94031-4364
Rádio Nextel 35*36*15152
Rua do Bosque, 952 – Barra Funda - São Paulo/SP - CEP.: 01136-000
Faça revisões em seu veículo regularmente.

BecaP

Amplo estoque de peças
IVECO, FIAT DUCATO
e RENAULT MASTER

Peças para:

• Master • Daily • Trakker
• Stralis • Eurotrakker • Vertis
• Cavallino • Eurotech • Ducato
• Tector • Eurocargo • Cursor

www.becap.com.br
becap@becap.com.br
(11) 9 4010-0719

Loja Becap:
São Paulo
Sede Própria
(11) 2632-4800
Rua Matias Ferrão, 33
Vila Maria - SP

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Outros endereços

São José do Rio Preto Filial I
(17) 3201-4800
Av. Floriano A Cabrera,1.211 - Cidade Jardim - SP

Uberlândia Filial II
(34) 3230-6800
Av. Paulo R. C. Santos, 1.693 - Marta Helena - MG

Curitiba Filial III
(41) 3049-6688
Rodovia BR 116, 17.511 - Xaxim - PR

Contagem Filial IV
(31) 3329-3750
AV: General David Sarnoff, 1.426 - Cidade Industrial - MG

Várzea Grande Filial V
(65) 3681-5600
Rodovia dos Imigrantes KM 19 (Box 1,3,5,7, 11) - Capão Grande - MT

MOLAS FF

Distribuidora de molas, peças e serviços de manutenção.

Molas FF, sua melhor parceria nas estradas

PEÇAS ORIGINAIS RANDON
RANDON

Cinto de segurança salva vidas.

Grande São Paulo: (011) 3474-6999 e (011) 2955-4685
Demais localidades: 0800-7277544
Rua Curuçá, 82 - Vl. Maria - CEP 02120-000 - São Paulo/SP

www.molasff.com.br

MORELATE
distribuidora de autopeças
Peças de reposição é aqui.
Visite o nosso site
www.morelate.com.br
(11) 3908-0060
Fornecedor de peças
CINPAL
REX
PEÇAS ORIGINAIS
Fábrica 1
Fábrica 2
Fábrica 3
Respeite a sinalização de trânsito
Endereço da Matriz: Rua Venâncio Diniz Junqueira, 327
Vila Jaraguá. São Paulo - SP - CEP: 05160-000
Alguns de nossos fornecedores:
Eaton, Meritor, Fabrini, Cummins, Holset, Parker, Racor, Duroline, Frum, ABR,
Suporte Rei, Mann-Filter, Suspensys, Magnetti Marelli, Colap, Wabco entre outro

BEST
GERMANY
A marca,
que revolucionou
a Europa
Qualidade européia.
A linha mais completa do Brasil
para Caminhões, ônibus e Vans.
Preços competitivos.
Hélices de
refrigeração
Conjuntos
Embreagens
Faça revisões em seu veículo regularmente.
www.jlautoparts.com.br
55 11 3685-3110
vendas.best@jlautoparts.com.br
elcio.best@jlautoparts.com.br

OLIVO
Soluções para Implementos Rodoviários
(48) 3440-0000
www.olivo.ind.br
Linha completa de peças das suspensões antigas e modernas
Aparelhos de Levantamento 24 Ton. / 28 Ton.
Suportes de Balanças
Suspensores Pneumáticos
Braços Tensores
Deslizantes e Sapatas
Balanças
Grampos
Pinos do Tensor
Faça revisões em seu veículo regularmente

REMANUFATURADOS
Auto Latina
À BASE DE TROCA
REMANUFATURADOS
Bom para o bolso, bom para o meio ambiente
Linha: Ford e Volkswagen
Motores, Câmbio Eaton e ZF,
Diferencial Meritor e Embreagens
Imperdivel
Motor MWM X10 completo
com bomba injetora
Motor MWM X10 parcial
(Parte de força c/cabeçote)
Preços especiais, ligue e confira!
Aceitamos:
VISA
MasterCard
Consulte nossos vendedores
vendas@autolatinapecas.com.br
contato@autolatinapecas.com.br
(11) 2109-8150
(11) 9.4027-1943
Rádio Nextel 35*36*15148
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda - São Paulo-SP
Cinto de segurança salva vidas

Todas as **edições** para download e leitura online

Totem **excluviso** para a distribuição

Piadas que circulam no Whatsapp

O robô detector de mentiras

O pai compra um robô detector de mentiras que dá tapas nas pessoas quando mentem.

Decide testá-lo no jantar:
"— Filho, onde esteve hoje?"
"— Na escola, pai."
O robô dá um tapa no filho.
"— Ok, vi um DVD na casa do Zé!"
"— Qual DVD?"
"— Toy Story."

O robô dá outro tapa no filho.
"— Ok, era pornô." - choraminga o filho.
"— O quê? Quando tinha a tua idade nem sabia o que era filme pornô!"
O robô dá um tapa no pai.
A mãe ri: " - Ahahaha! Ele é mesmo teu filho."

O robô dá um tapa na mãe!
SILÊNCIO TOTAL!!!

O médico e a enfermeira

O médico estava namorando a enfermeira e ela acabou engravidando.

Ele não querendo que sua mulher soubesse, deu dinheiro à enfermeira, pediu que ela voltasse para sua cidade natal em Minas e tivesse o bebê lá.

"— Como vou avisá-lo quando o bebê nascer?"
"— Mande-me um postal e escreva 'Pão de queijo'. Eu cuidarei de todas as despesas da criança."

Algum tempo se passou. Um dia, quando o médico chegou em casa, a esposa disse:
"— Você recebeu um cartão postal de Minas Gerais e eu não consigo entender o significado da mensagem."
Ele leu o cartão e caiu no chão com um violento ataque cardíaco, foi levado à emergência do hospital..

O cardiologista perguntou à esposa:
"— Aconteceu algo que possa ter causado o ataque?"
"— Ele apenas leu este cartão postal: 'Cinco pães de queijo: três com linguiça e dois sem'."

Chegando no céu

Um homem sofreu um acidente fatal e morreu.

Chegando no céu, o porteiro lhe dá uma BMW e lhe diz:
"— Você nunca traiu sua esposa na sua vida, portanto, esse carro é para você andar no céu."

O próximo ganhou um Corsinha porque tinha traído só um pouquinho!

O outro ganhou um Fusquinha porque tinha traído muito. Em um certo dia, o cara do fusquinha vê o da BMW parado no acostamento, puxando os cabelos, dando chute no carro. Então o do Fusca foi consolá-lo:
"— Você, com um carrão desses, estressado dessa maneira. E eu aqui com um Fusca, feliz da vida. O que aconteceu?"

Imediatamente o da BMW lhe responde:
"— A minha mulher acabou de passar aqui. A sem vergonha estava andando de bicicleta."

0 mil
Leitores
20 mil
Exemplares
Anuncie
www.naboleia.com.br

Fertilidade

Um casal que não podia ter filhos vai fazer um teste de fertilidade. Quando retiram o resultado, o do homem tem as letras: S.S.P. U e da mulher só tem N.

Então, o homem, tentando descontrair, diz para a mulher:

"— Olha, o problema é contigo porque no meu resultado diz: São, Saudável, Puro e Único e no teu diz Não."

A enfermeira, que estava passando, o escuta e diz:

"— Não é assim senhor. O de sua mulher diz Normal e o seu diz Só Serve Para Urinar."

Bêbado no inferno

O bêbado chega no inferno e grita:
"— Cadê as mulheres desse inferno?"
O diabo responde:

"— Aqui não tem mulher, seu doido."

O bêbado diz:
"— Então, onde tu arrumou esses chifres?"

Surra no marido

A mãe pede ao filho para ligar pro celular do pai para avisar a hora do jantar.

"— E aí meu filho, o que ele disse?"

"— Mãe, já liguei 3 vezes, e sempre quem atende é uma mulher."

"— Pois deixa aquele safado, ele vai ver quando chegar em casa…"

Mal o pai aparece na frente da casa, ela parte pra cima dele, e dá a maior surra no marido.

Os vizinhos se aproximam pra ver o que está acontecendo.

Ela gritando como louca: " – Safado, cafajeste, vagabundo!!! Venha cá meu filho. Fale para todo mundo o que aquela mulher falou para você ao telefone."

O filho: "– Ah, mamãe , ela dizia: 'Seu saldo é insuficiente para realizar essa ligação."

Difícil de arranjar

"— Pai, vou me divorciar… Faz seis meses que minha mulher não fala comigo."

O pai, em silêncio, dá um gole na cerveja e diz: "– Pense bem meu filho… mulher assim é difícil de arranjar…"

Doidos tomando banho

Dois doido no hospício tomando banho. Um vira pro outro e fala:
"— Te dou 100 reais se tu subir no chuveiro pela agua."

O outro doido, indignado, responde:
"— Ah tá, e tu pensa que eu sou doido. Aí quando eu estiver subindo, você desliga o chuveiro e eu caio."

51 dividido por dois

Um amigo me perguntou:
"— Ei,voce é bom de matemática?"
E eu disse que sim!
Aí, ele perguntou: "— Quanto é 51 dividido para dois."
Eu respondi: Meio litro para cada.

Água que mata

Dois bêbados andando em cima da ponte. De repente, um deles cai na água e morre afogado.

Quando o bêbado estava sendo retirado da água pelos bombeiros, o outro bêbado chorando e lamentando a morte do outro diz:

"— Tantos anos bebendo cachaça, na primeira vez em que bebe água morre!!"

AUTOMEC

13ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

O FUTURO
ESTÁ EM TODAS
AS PARTES.

25 A 29
ABRIL - 2017
SÃO PAULO EXPO
SÃO PAULO - SP

LEVES
PESADOS
COMERCIAIS

70 MIL VISITANTES
1.500 MARCAS
90 MIL M² ÁREA TOTAL
62 PAÍSES PRESENTES

ENCONTRE AS **MELHORES SOLUÇÕES**
PARA **DESTACAR SEUS PRODUTOS**
E ALAVANCAR **GRANDES NEGÓCIOS**
PARA SUA EMPRESA.

AUTOMEC
A PEÇA-CHAVE
PARA SEUS NEGÓCIOS

CONTATE NOSSOS CONSULTORES!
TEL.: 11 3060-2015

/FEIRAAUTOMEC
WWW.AUTOMECFEIRA.COM.BR

Apoio:
SINDIPEÇAS
ANDAP
SICAP

Co-Apoio:
sincopeças
Sindirepa

Organização e Promoção:
Reed Exhibitions Alcantara Machado